

FMI eleva projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018

STF aceita denúncia contra Aécio por corrupção e obstrução de Justiça

Página 4

Marun espera que Congresso aprove privatização da Eletrobras até maio

Página 4

Condições de refugiados e migrantes no Iêmen assustam a Acnur

A Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), está "profundamente preocupada" com a piora da situação dos refugiados, migrantes e candidatos a asilo chegados recentemente ao Iêmen, país assolado por conflitos e guerra civil. Para o porta-voz da Acnur, William Spindler, o "conflito inabalável, a deterioração das condições econômicas e o aumento da criminalidade estão a expor as pessoas a danos e exploração."

Segundo a Acnur, têm aumentado os relatos de extorsão, tráfico e deportação no país. Spindler explicou que muitos migrantes "são presos ou detidos, vítimas de abuso e depois empurrados para o mar ou forçados a regressar ao seu país usando os mesmos contrabandistas que os trouxeram." Em janeiro, mais de 50 somalis morreram afogados durante uma dessas operações.

A agência da ONU também registou casos de extorsão. Em março, um grupo de migrantes da Etiópia foi levado até a fronteira para ser deportado. Quando chegaram, foram detidos por contrabandistas, que exigiram US\$ 700 das famílias para os libertar.

Detenções e humilhações

Desde fevereiro, a Acnur tem acompanhado o caso de cerca de 100 pessoas que foram detidas quando chegaram ao Iêmen. A agência também acompanha "muitos relatos" de abusos dentro dos centros de detenção, incluindo violências sexual e física. Página 3

Previsão do Tempo

Quarta: Dia de sol com algumas nuvens e névoa ao amanhecer. Noite com poucas nuvens.



Manhã Tarde Noite
Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 3,40
Venda: 3,40

Turismo
Compra: 3,39
Venda: 3,59

EURO

Compra: 4,21
Venda: 4,21

OURO

Compra: 135,85
Venda: 164,08

Aumenta preocupação de bancos com risco político e fiscal, diz BC



Os riscos fiscais são citados por 56% dos bancos pesquisados, segundo pesquisa do Banco Central

As instituições financeiras estão mais preocupadas com o cenário político, devido às eleições deste ano, e com os riscos fiscais. É o que mostra pesquisa realizada trimestralmente e divulgada na terça-feira (17) no Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central (BC). A pesquisa é feita com 55

instituições financeiras, que representam 92% do sistema financeiro em termos de ativos, envolvendo bancos públicos e privados.

Segundo o relatório, a frequência de citação de fatores relacionados com "inadimplência e recessão" continua apresentando forte redução. Depois de ter caído de 90% em maio de 2017 para 72% em agosto de 2017, a frequência de citação desse risco atingiu 56% em fevereiro de 2018.

"A melhora na percepção é consistente com o processo de recuperação econômica iniciado em 2017, refletido no crescimento do PIB (Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país) nesse ano, após dois anos de recessão", diz o relatório. Página 3

O Fundo Monetário Internacional (FMI) elevou a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019. As projeções fazem parte do relatório *Panorama da Economia Mundial*, publicado na terça-feira (17), e representam 0,4 ponto percentual a mais do que as do último relatório, que havia sido publicado em janeiro. Os números foram impulsionados pelo aumento do investimento e do consumo privado no país. Para 2017, no entanto, o fundo revisou para baixo o crescimento do país para 1%. O último relatório mostrava

crescimento de 1,1%.

Para comentar a recuperação dos gastos e do investimento no Brasil, o conselheiro econômico e diretor do Departamento de Pesquisas do FMI, Maurice Obstfeld, destacou que a recuperação econômica do Brasil superou as expectativas. "A dinâmica de crescimento aumentou para patamares maiores do que esperávamos. Isso também foi ajudado pelo fato de que a inflação muito baixa no ano passado abriu espaço para que o Banco Central baixasse as taxas de juros e apoiasse a economia", disse. Página 3

Márcio França anuncia retomada das obras da Linha 9-Esmeralda da CPTM

Página 2

Quatro bancos concentram 78,5% do crédito no país

Os quatro maiores bancos do país - Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal - concentram 78,51% do mercado de crédito em 2017. Essas instituições tam-

bém foram responsáveis por 76,35% dos depósitos dos correntistas. Os dados são do Relatório de Estabilidade Financeira, divulgado na terça-feira (17) pelo Banco Central (BC). Página 3

Prefeitura Regional do Jabaquara realiza mutirão de conciliação judicial no próximo sábado (21)

Página 2

Esporte

Brasileiros terminam o segundo dia em sexto no Merzouga Rally

O dia (17) foi mais curto, mas muito mais cansativo. Depois de 175,3 quilômetros nas dunas do Merzouga Rally, os brasileiros Bruno Varela e Gustavo Gugelmin (South Racing Cam-Am/Norram/Arsum/Blindarte/Divino Fogão/Teemin 4x4) ficaram na sexta posição na segunda etapa dos cinco dias da dura prova no Marrocos, conhecida como mini-Dakar. A terceira etapa será o grande destaque deste rali africano. É o início da etapa Maratona, em que as equipes não terão direito a nenhuma assistência mecânica no final do dia. Página 6



Bruno Varela e Gustavo Gugelmin atravessaram várias dunas no Marrocos

20º Rally RN 1500 conheceu seus campeões no final de semana



20º Rally RN 1500

O 20º Rally RN 1500 conheceu no domingo (15) seus campeões. Após quatro dias e mais de 800 quilômetros pelas trilhas do Rio Grande do Norte, a tradicional competição definiu os vencedores nas categorias Carros, Motos, UTVs e Quadríclos. Gregório Caselani, nas categorias motos, George Ximenes (quadril), Denisio Nascimento/Idali Bosse (UTVs) e Marcos Baumgart/Kleber Cincea (carros) foram os mais rápidos. Página 6

Kartismo: Alberto Otazú sobe mais três vezes no pódio

Foram três corridas e três pódios, totalizando 17 troféus nesta temporada. O piloto Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve) bem que se esforçou, mas depois da vitória na

Fórmula Master no meio da semana passada, com pole position e melhor volta, ele não conseguiu repetir este excelente resultado no final de semana no Kartódromo de Interlagos. Página 6

Vitor Felipe e Guto conquistam o ouro e Brasil leva o título da temporada



Dupla comemora vitória com o treinador Iago Hercowitz

O Brasil é o campeão do Circuito Sul-Americano de vôlei de praia 2018 no naipes masculino. Vitor Felipe e Guto (PB/RJ) venceram no final de

semana a etapa 'Finals' disputada em Resistência, na Argentina, conquistando além da parada, o ranking geral da temporada. Página 6

Márcio França anuncia retomada das obras da Linha 9-Esmeralda da CPTM



CÂMARA (SP)

Veredores receberam a visita do prefeito Bruno Covas (PSDB), que começa a ouvir e a ponderar os pedidos da base governista, uma vez que a relação entre o Executivo e o Legislativo tem agora o vereador Tuma (PSDB) na chefia da Casa Civil, com caneta pra escrever a história 2018 - 2020.

PREFEITURA (SP)

O ex-prefeito Doria (PSDB) teme os números da pesquisa pra governador (SP) que virão do IBOPE. Acontece que Doria já pintou prejudicado na pesquisa Datafolha na avaliação dos eleitores da Capital, que lhe deram votação até então inédita elegeo do 'não político' no 1º turno em 2016.

ASSEMBLEIA (SP)

Deputados que mudaram de partido [janela da infidelidade] avaliam que ganhando uma estrutura de liderança, mínima que seja, suas campanhas vão rolar com bem mais protagonismo do que se fossem mais um deputado ou deputada no meio das médias e das grandes bancadas.

CONGRESSO

Somando a possibilidade dos deputados federais Russomano e 'Tiririca' [disse que não mais disputaria uma 2ª reeleição] repetirem os cerca de 1,5 e 1,3 milhões de votos que tiveram, tanto o PRB como o PR serão os partidos que mais elegerão e reelegerão as bancadas de deputados.

PRESIDÊNCIA

Temer (MDB) segue sendo o maior refém de todos os tempos em relação ao "ê dando que se recebe", pra conseguir aprovar as reformas da Previdência e demais que o Brasil precisa pra não entrar 2019 com crises financeira, política, administrativa e até religiosa como nunca antes.

JUSTIÇAS

Pergunta da hora: o Tribunal Superior Eleitoral vai conseguir acompanhar e combater as chamadas notícias falsas que são produzidas diariamente nas redes sociais, uma vez que não haverá sequer comprovação do voto impresso? Idem pros Tribunais Regionais Eleitorais nos Estados.

PARTIDOS

No PSDB do ex-governador paulista Alckmin, a transformação [via Supremo Tribunal Federal] do senador Aécio (MG) em réu por corrupção e obstrução da Justiça tá causando grande preocupação em como o partido vai ser prejudicado aos governos estaduais e à Presidência da República...

POLÍTICOS

... Ainda no PSDB, há quem aposte que o ex-governador Alckmin começará a crescer - via pesquisa IBOPE - e vai acabar atraiendo por 2º turno quase todos os partidos [ditos de centro-direita] pra faturar a eleição Presidencial, em especial contra a dita esquerda [inclusive o PDT agora de Ciro].

HISTÓRIAS

Infelizmente, inclusive pros jornalistas da crônica política, a imprensa (SP) perdeu muito com a extinção de jornais diários, desde os anos 1990: a Folha da Tarde, a Gazeta Mercantil, o Diário Popular, o Jornal do Commercio, e finalmente o Diário de S. Paulo.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação dos "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil.

cesar.neto@mais.com

Jornal O DIA S. Paulo
Administração e Redação
Viaduto 9 de Julho, 180
1º andar - Sala 12
CEP: 01050-060
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Publicidade Legal
Balanças, Atas e Convocações
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,00
Jornalista Responsável
Marista Augusta V. Ferreira
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

O governador Márcio França anunciou, na terça-feira (17), a retomada das obras de extensão da Linha 9-Esmeralda, de Grajaú a Varginha. Além da construção dos viadutos, será homologado o contrato de implantação de energia. França também entregou o 38º novo trem para a CPTM, que circula na Linha 7-Rubi a partir desta terça-feira.

"É uma obra importante, que estava parada há algum tempo. Conseguimos retomá-la com os recursos federais e irei ao cantião, daqui a 30 dias, para ver a obra começando. Também entregamos hoje um trem que vai até Jundiá, moderno, com ar condicionado e que oferece conforto aos usuários de todo o nosso sistema de metrô e trens de São Paulo", destaca o governador Márcio França.

O Ministério das Cidades liberou recursos de R\$ 25 milhões e autorizou o início da construção de quatro viadutos rodoviários que farão a transposição da via férrea no trecho de 4,5 quilômetros em implantação, facilitando o tráfego de pedestres e de veículos na região.

"Estamos dando a ordem de serviço para a retomada das obras da Linha 9. São os contratos dos viadutos para a passagem dos trens. O trabalho estará totalmente retomado em, no máximo, um mês. O projeto é importante porque atenderá mais de 100 mil pessoas nas estações Mendes-Vila Natal e Varginha", ressalta o secretário de Estado dos Transportes Metropolitanos, Clodoaldo Pelissioni.

Também já foi publicado o

edito de obras complementares do lote 1, que engloba a construção de parte da via permanente e da estação Mendes-Vila Natal. A previsão é que esses serviços comecem no segundo semestre deste ano.

Os contratos dos quatro viadutos foram assinados pelo valor total de mais de R\$ 25 milhões, com um deságio de cerca de R\$ 5 milhões sobre o preço orçado e prazo de conclusão de 18 meses. O maior viaduto rodoviário, com 94,5 metros de extensão, será a transposição sobre a Avenida Paulo Guilguer Reinberg, em Varginha.

Investimento

O contrato para elaboração de projeto executivo, fabricação, fornecimento e implantação do sistema de energia será homologado e deverá receber recursos do Governo Federal. O valor total previsto para a obra de extensão da Linha 9-Esmeralda é da ordem de R\$ 945 milhões, dos quais R\$ 500 milhões foram prometidos pelo Governo Federal em 2014, por meio do PAC da Mobilidade.

Até o fim de 2016, a obra continuou com verba do Governo do Estado e, em outubro do ano passado, foram liberados os primeiros recursos da União para dois contratos, no valor total de R\$ 91,8 milhões. Os serviços englobam a implantação de sinalização das vias e do Sistema de Integração ao CCO (Centro de Controle Operacional) do trecho de 4,5 km em construção. A previsão é que a extensão entre em operação no segundo

semestre de 2019. A Linha 9-Esmeralda (Osasco-Grajaú) transporta atualmente cerca de 620 mil usuários por dia útil. Com a ampliação de 4,5 km entre Grajaú e Varginha, a projeção é que sejam acrescentados à linha 110 mil usuários atendidos pelo futuro trecho.

A construção das duas novas estações (Mendes-Vila Natal e Varginha) beneficiará os moradores do extremo sul de São Paulo: Grajaú, Estrada dos Mendes, Varginha, Vila Natal, Jardim Icarai, Jardim São Bernardo e Conjunto Residencial Palmares.

Atualmente, a Linha 9-Esmeralda tem conexão com o Metrô nas estações Santo Amaro (Linha 5-Lilás) e Pinheiros (Linha 4-Amarela) e com a Linha 8-Diamante, da própria CPTM, nas estações Osasco e Presidente Altino. Também há integração com ônibus nas estações Grajaú, Jurubatuba, Santo Amaro, Morumbi, Berrini, Pinheiros e Osasco.

Novo trem

A composição da série 8.500, fabricada pela CAF, entra em operação na Linha 7-Rubi (Luz - Jundiá), que conta agora com 23 trens novos. Com mais essa entrega, a CPTM dá continuidade ao processo de padronização da frota de todas as linhas, readequando as séries de trens de acordo com a necessidade operacional.

O objetivo é oferecer composições modernas e com ar condicionado, proporcionando mais conforto aos usuários. A previsão é que outras 27 undi-

des entrem em operação gradativamente neste ano.

A Linha 7-Rubi é a maior da CPTM, com 60,5 quilômetros de extensão. O trecho com maior demanda vai de Luz a Francisco Morato, com cerca de 420 mil passageiros transportados por dia útil. Já entre Francisco Morato e Jundiá, são cerca de 33 mil usuários por dia.

Acessibilidade

Os trens possuem salão contínuo de passageiros (passagem livre entre os carros), monitoramento com câmeras na parte externa e interna e são acessíveis para pessoas com mobilidade reduzida ou deficiência (contam com sinalização visual para identificação de assentos preferenciais, mapa dinâmico de áudio, além de espaço para cadeirantes).

Os vagões também dispõem de monitores digitais interativos com informações e interação das principais notícias sobre a prestação de serviços, além de reconhecimento eletrônico automático do maquinista por meio de biometria.

Após o longo dos próximos meses, os demais trens serão entregues e entrarão em operação, após a realização de testes que são feitos nos sistemas elétricos, mecânicos e de sinalização. Dependendo das necessidades de ajustes que surgirem e do tempo de solução por parte do fabricante, os testes podem ser prolongados.

As novas composições serão incorporadas para a renovação da frota de acordo com a necessidade operacional de cada linha.

Prefeitura Regional do Jabaquara realiza mutirão de conciliação judicial no próximo sábado (21)

A Prefeitura Regional do Jabaquara promove o próximo sábado (21), das 8h às 13h, na Avenida Engenheiro de Armando Arruda Pereira, 2314 - um mutirão de conciliação judicial. A iniciativa será realizada em parceria com o Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (Cejus) da região, proporcionando à população local a agilidade na resolução de conflitos de família que, se necessário, poderá ser homologado pelo Poder Judiciário.

A iniciativa garante a pessoas físicas a chance de regularizar situações de forma rápida e sem desgaste judicial, e contará com um mediador (uma pessoa capacitada, neutra e imparcial) atuando como facilitador do diálogo entre as partes para que cheguem à solução de seus conflitos. O acordo tem caráter judicial e serão homologados pelo juiz, exceto problemas trabalhistas e criminais.

Um conciliador também irá atuar analisando a controvérsia em conjunto com as partes, reunindo as partes em sala, incentivando o acordo, intervindo nos conflitos. Há um objetivo claro

e pré-estabelecido: chegar a um acordo, por meio de concessões. "Queremos que todos possam ter seus conflitos solucionados com agilidade e presteza, e para que isso seja possível, precisamos da importância de buscar uma solução amigável por meio da conciliação", ressalta a prefeita regional do Jabaquara, Fátima Marques.

Durante o mutirão serão oferecidos os seguintes serviços: divórcio, conversão de separação em divórcio, reconhecimento espontâneo de paternidade, definição de pensão alimen-

tária, definição de guardas e visitas, questões envolvendo estatuto do idoso e agendamento para outros casos, exceto problemas trabalhistas e criminais.

Os interessados nos atendimentos oferecidos devem levar um documento de identificação com foto, certidão de casamento, certidão de nascimento ou RG (para os menores de 18 anos), averbação de separação (nos casos de conversão da separação em divórcio). As senhas serão distribuídas a partir das 7h30, e todas as partes envolvidas devem estar presentes.

Detran.SP promove Conferência em Gestão Pública e Mobilidade Urbana

O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran.SP), por meio da Escola Pública de Trânsito (EPT), realiza na terça-feira (17) a 1ª Conferência Interinstitucional em Gestão Pública e Dinâmicas da Mobilidade Urbana.

Treze especialistas vão discutir o planejamento e crescimento das cidades, analisando como o trânsito e a mobilidade

se inserem nesses contextos.

Os quatro painéis serão realizados no auditório do Detran.SP (rua João Brícola, 32, centro), das 8h30 às 15h, na capital paulista.

A conferência vai resultar em um conjunto de sugestões voltado para desenvolvimento de projetos e novas discussões. O objetivo é abrir mais um espaço propositivo para abordar

os aspectos da gestão pública na relação com as iniciativas em mobilidade urbana, a partir de uma visão integrada.

Teremos especialistas do Brasil, da Espanha, Unidos, da República Dominicana e da Colômbia debatendo valores e competências que envolvem as decisões no âmbito da gestão pública e mobilidade, sempre pen-

sando no bem comum da população e na preservação de vidas no trânsito", antecipa Maxwell Vieira, presidente do Detran.SP.

As vagas para participar da conferência foram preenchidas, mas os interessados podem acompanhar os painéis ao vivo pelo link <http://youtu.be/F1CCGzgw8qM>, em computadores, tablets e smartphones.

Em sessão solene, Gianpaolo Smanio é empossado Procurador Geral de SP

Na tarde de segunda-feira (16), a sede do Ministério Público de São Paulo recebeu uma sessão solene do órgão especial do Colégio de Procuradores de Justiça para a posse administrativa de Gianpaolo Poggio Smanio como Procurador Geral de Justiça do Estado de São Paulo.

Smanio foi reconduzido ao cargo pelo governador Márcio França na última semana, assumindo a chefia do Ministério Público de São Paulo para o biênio 2018-2020.

Diante da lista tríplice eleita por procuradores e promotores, o governador optou pelo candidato mais votado. Smanio recebeu 1.178 votos, seguido pelo procurador Valdeir Dussedil Abbud, com 663 votos, e pelo procurador Márcio Sérgio Christino, que recebeu 358 votos.

Em discurso na ocasião, França destacou a importância do serviço público para o bom

funcionamento do Estado e lembrou de sua própria trajetória como servidor, cultura que herdou da família. "Dr. Smanio, eu venho de uma família de tradição no serviço público. Meu bisavô foi professor do Estado de São Paulo, meu avô foi médico do Estado lá em Cananea, meu pai foi médico também do Estado em Cananea e depois em São Vicente, e eu fui servidor do poder judiciário do Estado. Tenho, portanto, muita honra em substituí-lo e das pessoas do serviço público", disse, antes de continuar e ressaltar o passado de Smanio no funcionalismo.

"Como foi dito aqui, o senhor participou de uma reeleição. Por que cumprir o seu mandato na íntegra, porque foi correto na sua condução, porque seus pares assim o escolheram, o senhor cumpriu a sua jornada. Certamente a sua presença aqui representa não só a vontade da maioria dos seus

colegas, mas também a maioria do Estado de São Paulo. E é isso que eu vim lhe dizer, em nome dos paulistas, de lhe trazer de novo a esta função, por tudo o que o senhor representa, pela sua alma, pelo seu jeito de conduzir, pela sua família, pela sua lealdade com as coisas públicas, pelo seu desinteresse, pela sua sensatez, pela maneira como o senhor faz as coisas ficarem estáveis e corretas, pela atitude que o senhor tem nesta função importante, só uma única pessoa no Estado de SP tem essa tarefa que o senhor vai ter mais uma vez, e nós todos estamos aqui para lhe cumprimentar, e à atuação do Ministério Público.

Por isso, o Estado de SP tem orgulho de lhe ter na função de procurador geral de justiça do Estado de São Paulo", concluiu o governador.

Perfil

Bacharel em Direito pela

USP, com mestrado e doutorado em Direito das Relações Sociais pela PUC-SP. Gianpaolo Poggio Smanio nasceu em Campinas, interior de São Paulo. Entrou no Ministério Público em 1988 e foi primeiro-tesoureiro e primeiro-vice-presidente da Associação Paulista do Ministério Público. Assumiu o comando do MP-SP em 2016, apoiado pelo então procurador-geral, Márcio Elias Rosa.

FMI eleva projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018

O Fundo Monetário Internacional (FMI) eleva a projeção de crescimento do Brasil para 2,3% em 2018 e 2,5% em 2019. As projeções fazem parte do relatório *Panorama da Economia Mundial*, publicado na terça-feira (17), e representam 0,4 ponto percentual a mais do que as do último relatório, que havia sido publicado em janeiro. Os números foram impulsionados pelo aumento do investimento e do consumo privado no país. Para 2017, no entanto, o fundo revisou para baixo o crescimento do país para 1%. O último relatório mostrava crescimento de 1,1%.

“Ao comentar a recuperação dos gastos e do investimento no Brasil, o conselheiro econômico e diretor do Departamento de Pesquisas do FMI, Maurice Obstfeld, destacou que a recuperação econômica do Brasil superou as expectativas. A dinâmica de crescimento aumentou para patamares maiores do que se esperavam. Isso também foi ajudado pelo fato de que a inflação muito baixa no ano passado abriu espaço para que o Banco Central baixasse as taxas de juros e apoiasse a economia”, disse.

Inflação
O relatório também destaca

os patamares historicamente baixos da inflação brasileira e o afrouxamento da política monetária no país, que favoreceu a retomada da atividade econômica. Segundo o FMI, a inflação deve ficar na faixa de 3% a 4% em 2018, mas pode subir no médio prazo à medida que os preços das commodities (produtos primários) voltarem a subir. Ainda assim, deve ficar a taxas muito abaixo da média da década passada.

O fundo aponta que melhorias na política monetária parecem ter diminuído as expectativas inflacionárias no Brasil e na Índia. Por outro lado, destaca que em países como Argentina e Turquia, a inflação continua acima das metas dos respectivos bancos centrais.

Comércio

Segundo o FMI, o comércio global teve grande recuperação em 2017, depois de dois anos de desempenho fraco, crescendo 4,9% em termos reais. A retomada foi mais pronunciada em mercados emergentes e em economias em desenvolvimento, resultado de mais investimento em economias exportadoras de commodities e da recuperação do investimento em economias avançadas e da demanda doméstica.

em geral.

No Brasil, isso se refletiu na retomada das importações, depois de o país ter vivido em 2015 e em 2016 a queda do preço de commodities. Segundo o FMI, as recessões profundas nesses anos na Rússia e no Brasil tiveram origem nessa queda e também em outros “problemas idiossincráticos”.

Gastos públicos

O Fundo afirma que reduzir barreiras tarifárias e não tarifárias ao comércio vai ajudar a melhorar a eficiência e aumentar o crescimento da produtividade no Brasil. Além disso, o documento avalia que aumentar a atratividade do programa de concessões de infraestrutura do governo também pode ajudar a ampliar investimentos privados e preencher lacunas de infraestrutura no país. O relatório também destaca o papel de programas de transferência de renda no Brasil e no México para a diminuição da desigualdade.

No documento, o FMI diz que reformas como a previdência no Brasil são prioridade para garantir que as despesas públicas estejam de acordo com a lei que limita os gastos do governo e para a sustentabilidade fiscal de longo prazo, mas afir-

ma que incertezas políticas decorrentes de eleições podem dificultar a implementação desse tipo de reforma. Além disso, o relatório afirma que governança fraca e corrupção em larga escala também podem comprometer a confiança e o apoio popular para reformas, o que prejudica a atividade econômica.

Crescimento global

Segundo o FMI, o crescimento mundial subiu para 3,8% em 2017, sobretudo por causa da retomada do comércio global. Essa retomada é consequência da recuperação do investimento em economias avançadas, do crescimento forte e contínuo nos países emergentes da Ásia, da notável alta nos emergentes europeus e de sinais de recuperação em muitas economias exportadoras de commodities.

O crescimento global deve chegar a 3,9% neste ano e no próximo, acima das projeções do relatório de outubro do ano passado. Os países que mais contribuíram para a aceleração foram os da zona do euro, o Japão, a China e os Estados Unidos – todas economias que cresceram acima das suas expectativas no último ano –, bem como os países exportadores de commodities. (Agência Brasil)

INTERNACIONAL

Condições de refugiados e migrantes no Iêmen assustam a Acnur

“A Agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), está profundamente preocupada” com a piora da situação dos refugiados, migrantes e candidatos a asilo chegados recentemente ao Iêmen, país assolado por conflitos e guerra civil.

Para o porta-voz da Acnur, William Spindler, o “conflito inabalável, a deterioração das condições econômicas e o aumento da criminalidade estão a expor as pessoas a danos e exploração.” Segundo a Acnur, têm aumentado os relatos de extorsão, tráfico e deportação no país. Spindler explicou que muitos migrantes “são presos ou detidos, vítimas de abuso e depois empurrados para o mar ou forçados a regressar ao seu país usando os mesmos contrabandistas que os trouxeram.” Em janeiro, mais de 50 somalis morreram afogados durante uma dessas operações.

A agência da ONU também registou casos de extorsão. Em março, um grupo de migrantes da Etiópia foi levado até a fronteira para ser deportado. Quando chegaram, foram detidos por contrabandistas, que exigiram US\$ 700 das famílias para os libertar.

Detenções e humilhações

Desde fevereiro, a Acnur tem acompanhado o caso de cerca de 100 pessoas que foram detidas quando chegaram ao Iêmen. A agência também acompanha “numerosos relatos” de abusos dentro dos centros de detenção, incluindo violência sexual e física. Segundo o porta-voz, os sobreviventes descrevem “serem forçados a testemunhar execuções sumárias, serem atingidos por tiros, espancados regularmente, violações de adultos e crianças, humilhação, incluindo nudez, e privação de comida.”

A Acnur disse que as suas tentativas de intervir nestes casos têm sido em vão, devido às estruturas complexas de um país em guerra. A agência também pede acesso sem restrições às pessoas que precisam de ajuda.

Pior crise humanitária do mundo

A ONU considera a situação humanitária no Iêmen a pior do mundo, mas o país continua a ser um destino de migração e trânsito para migrantes do extremo nordeste da África, que pretendem chegar à Península Arábica e além.

Por conta disso, a Acnur tem alertado para os riscos de atravesar um país em guerra. No ano passado, lançou uma campanha com o título “Travessias Perigosas (“Dangerous Crossings”, em inglês) advertindo para os perigos desse tipo de jornada. (Agência Brasil)

Publicado decreto que autoriza uso do FGTS para compra de próteses

Foi publicado na terça-feira (17) no *Diário Oficial da União* decreto que regulamentou o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra de próteses e órteses.

Segundo o Ministério do Trabalho, a medida tem como objetivo beneficiar os trabalhadores que precisam de próteses diferentes das que já são cobertas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Para ter acesso

ao recurso, será necessária a apresentação da prescrição e do laudo médico.

Para o secretário-executivo do Conselho Curador do FGTS no Ministério do Trabalho, Bolívar Tarragó, a medida é um avanço para a sociedade. “Já estava prevista essa possibilidade na lei, mas a regulamentação era necessária, tanto para a aplicação, quanto para estabelecer regras no intuito de prevenir fraudes”, disse, em nota.

A partir da publicação do decreto, a Caixa Econômica Federal terá um prazo de 120 dias para implementar as medidas necessárias para viabilizar este tipo de saque. “Acreditamos que haverá um esforço para que tudo seja colocado em prática em um prazo menor do que o estabelecido, tendo em vista a relevância para os trabalhadores”, afirmou o secretário.

De acordo com o decreto, para ter acesso ao recurso para compra de próteses e órteses, será considerado trabalhador com deficiência aquele que tem impedimento de natureza física ou sensorial que produza efeitos pelo prazo mínimo de dois anos e possa impedir sua participação plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com as demais pessoas. (Agência Brasil)

Aumenta preocupação de bancos com risco político e fiscal, diz BC

As instituições financeiras estão mais preocupadas com o cenário político, devido às eleições deste ano, e com os riscos fiscais. É o que mostra pesquisa realizada trimestralmente e divulgada na terça-feira (17) no Relatório de Estabilidade Financeira do Banco Central (BC).

A pesquisa é feita com 55 instituições financeiras, que representam 92% do sistema financeiro em termos de ativos, envolvendo bancos públicos e privados.

Segundo o relatório, a frequência de citação de fatores relacionados com “inadimplência e recessão” continua apresentando forte redução. Depois de ter caído de 90% em maio de 2017 para 72% em agosto de 2017, a frequência de citação desse risco atingiu 56% em fevereiro de 2018.

“A melhora na percepção é consistente com o processo de recuperação econômica iniciado em 2017, refletido no crescimento do PIB [Produto Interno Bruto, soma de todos os bens e serviços produzidos no país]

nesse ano, após dois anos de recessão”, diz o relatório.

Em contraste, acrescenta o BC, a preocupação com riscos políticos continuou sua trajetória de crescimento, e foi o mais citado pelos bancos. “Enquanto esse risco era citado por 44% das instituições em maio de 2017, na última pesquisa foi citado por 64% das instituições, motivado pelas incertezas associadas ao processo eleitoral de 2018”, destaca o BC.

Por sua vez, os riscos fiscais continuam a ser objeto de preocupação das instituições, sendo citado por 56% dos bancos pesquisados. “As instituições financeiras mantiveram os riscos políticos e fiscais como os mais prováveis e com maior impacto no sistema financeiro”, afirma o relatório.

Nos últimos seis meses, houve piora na percepção de fatores de risco advindos do cenário internacional (citados por 51% dos respondentes em fevereiro de 2018, ante 28% em agosto de 2017) e aumento da probabilidade de acontecer.

“Nesse grupo, a principal preocupação se refere ao processo de retirada de estímulos monetários nos Estados Unidos e em outras economias avançadas e suas repercussões no sobreflúvio de capitais e no custo de captação de países emergentes”, explica o relatório. Esse cenário envolve aumento da incerteza, fuga de capitais, alta do dólar e redução da nota de crédito dada por agências de classificação de risco.

Rentabilidade

O relatório do BC também aponta que a rentabilidade dos bancos foi “fortemente beneficiada” pela queda das despesas de provisão (recursos reservados para o caso de inadimplência). Segundo o relatório, o retorno sobre o patrimônio líquido alcançou 13,8% em dezembro de 2017, com aumento de 1,3 pontos percentuais em relação a junho do ano passado.

A pesar do recuo nas provisões, o BC avalia que o nível de provisões permanece adequado ao perfil de risco, tanto para

empresas quanto para famílias. “O nível de provisões, quando comparado com a carteira de ativos problemáticos, conservou-se acima de 80% durante todo o ano de 2017, indicando que o sistema financeiro vem mantendo provisionamento em linha com o perfil de risco da carteira de crédito”, diz o BC, no relatório.

Segundo o BC, a redução do risco de crédito às famílias e às micro e pequenas empresas propiciou queda das despesas de provisão, “influenciando de forma relevante o aumento da rentabilidade dos bancos”.

Para 2018, a expectativa é de arrefecimento do movimento de recuperação da rentabilidade. Por um lado, despesas de provisão em contração menor e potencial redução das margens de juros pressionam a rentabilidade para baixo”. Entretanto, há expectativa por “ganhos de eficiência, busca por fontes alternativas de receitas e a retomada do crescimento de crédito”, aponta o relatório. (Agência Brasil)

Análise do TCU poderá adiar leilão de distribuidoras da Eletrobras

A análise do edital de privatização das distribuidoras da Eletrobras pelo Tribunal de Contas da União (TCU) poderá resultar em atraso do leilão, previsto para o dia 21 de maio, disse José Múcio Monteiro, ministro da corte. Ele informou que a análise será concluída em cerca de um mês, e o assunto voltará a ser debatido em plenário.

Segundo Múcio, a análise do edital foi retirada da pauta do plenário depois que o Ministério Público pediu uma série de esclarecimentos. “[O acordo] está sendo devolvido para a unidade técnica, que terá duas ou três semanas para analisar. Depois, vamos remeter à procuradora procuradora-geral do Ministério Público junto ao TCU, Cristina Machado, e volta para análise aqui. Dentro de um mês, um mês e pouco, é que vamos voltar a colocar isso para o plenário”.

Na terça-feira (17), José Múcio reuniu-se com os ministros Moreira Franco, de Minas e Energia; Esteves Colnago, do Planejamento; e Eduardo Guardia, da Fazenda. Após a reunião, Múcio

disse à imprensa que o cronograma do dia 21 “já era”. “Não tem condições. Por quatro semanas e passa do dia 21. Tem que responder às questões que foram feitas.”

De acordo com Moreira Franco, as questões serão respondidas dentro de dois ou três dias. “Existem ainda pontos de natureza técnica que serão esclarecidos pela equipe do governo. A relação do governo com o tribunal, do ponto de vista técnico, é relação de cooperação mútua.”

Seção privatizadas a Companhia de Eletricidade do Acre (Eletracre), a Centrais Elétricas de Rondônia (Celor), a Boa Vista Energia, a Amazonas Distribuidora de Energia (Amazonas Energia), a Companhia Energética do Piauí (Cepisa) e a Companhia Energética de Alagoas (Ceal).

A Eletrobras assumirá as dívidas das empresas, no valor de R\$ 11,2 bilhões, e os encargos de R\$ 8,5 bilhões, referentes a créditos e obrigações com a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) e a Conta de Consumo de Combustíveis (CCC). (Agência Brasil)

Quatro bancos concentram 78,5% do crédito no país

Os quatro maiores bancos do país – Itaú-Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal – concentraram 78,51% do mercado de crédito em 2017. Essas instituições também foram responsáveis por 76,35% dos depósitos dos correntistas. Os dados são do Relatório de Estabilidade Financeira, divulgado na terça-feira (17) pelo Banco Central (BC).

De acordo com os dados, a concentração bancária vem crescendo no país. Em dezembro de 2007, os quatro

bancos eram responsáveis por 54,68% do crédito e 59,34% dos depósitos.

Perguntado se a concentração bancária dificulta a queda dos juros, o diretor de Fiscalização do BC, Paulo Souza, afirmou que a autoridade monetária tem adotado medidas para reduzir o custo dos créditos. Ele afirmou que o spread – diferença entre a taxa de captação do dinheiro pelos bancos e a cobrada dos clientes – está em queda, mas o BC trabalha para que a velocidade dessa redução seja maior.

Entre as medidas, citou a

reforma trabalhista como forma de reduzir custos para as instituições financeiras. Para Souza, é preciso também que sejam aprovadas as mudanças no cadastro positivo (inclusão automática dos bons pagadores) e a criação do registro eletrônico de duplicatas, em tramitação no Congresso Nacional.

Souza também citou a redução da taxa básica de juros, a Selic, o que diminuiu o custo de captação do dinheiro pelos bancos, e mudanças nos depósitos compulsórios (recursos que os bancos são

obrigados a recolher ao BC). “Um série de medidas que juntas vão colaborar para essa redução [dos juros]”, disse.

No último dia 10, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, afirmou que não está satisfeito com o ritmo de queda dos juros no país. Ele disse que o assunto é da maior importância para o BC. “O objetivo é atacar, de forma estrutural, não voluntarista, todas as causas que tornam o custo de crédito alto no Brasil”, acrescentou, em audiência pública no Senado. (Agência Brasil)

Indicador Antecedente da Economia avança 0,3% em março

O Indicador Antecedente Composto da Economia (IACE), que busca antecipar tendências da economia, avançou 0,3% de fevereiro para março deste ano e alcançou 117,6 pontos. O dado foi divulgado na terça-feira (17), no Rio de Janeiro, pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Dos oito componentes do indicador, quatro tiveram alta, com destaque para o Swap 360

(invertido), que subiu 5,5%.

Já o Indicador Coincidente Composto da Economia, que mede as condições econômicas atuais, recuou 0,1% no mesmo período.

De acordo com a FGV, o desempenho negativo deste componente em março refletiu a fraqueza de vários indicadores recentes do nível de atividade econômica. (Agência Brasil)

Brasileiros terminam o segundo dia em sexto no Merzouga Rally

Bruno Varela e Gustavo Gugelmin enfrentam etapa Maratona nesta quarta-feira

O dia (17) foi mais curto, mas muito mais cansativo. Depois de 175,3 quilômetros nas dunas do Merzouga Rally, os brasileiros Bruno Varela e Gustavo Gugelmin (South Racing Can-Am/Norton/Arissun/Blindarte/Divino Fogão/Tecmin 4x4) ficaram na sexta posição na segunda etapa dos cinco dias da dura prova no Marrocos, conhecida como mini-Dakar.

"Foi um dia muito duro, com muitas dunas e pedras pelo caminho. O nosso Can-Am Maverick X3 foi muito bem, sem qualquer problema. Como a grande maioria dos concorrentes, perdemos tempo para acharmos o roteiro correto nas dunas", contou Bruno Varela, atual campeão brasileiro de Rally Baja e do Rally dos Sertões.



Bruno Varela e Gustavo Gugelmin não tiveram problemas com o Can-Am Maverick X3

A terceira etapa será o grande destaque deste rally africano. É o início da etapa Maratona, em que as equipes não terão

direito a nenhuma assistência mecânica no final do dia, contando apenas com a manutenção feita pelos próprios pilotos e navegadores. Os mecânicos terão acesso aos UTV apenas ao final da quinta-feira (19), após cerca de 550 quilômetros de competição.

A quarta-feira (18) começa com um deslocamento inicial de 63 quilômetros que levará os concorrentes para o ponto de partida do rali, em Erfoud, começando ali os 241 quilômetros de Especial com um setor de dunas bem suaves. Em seguida atravessarão as dunas de Rissani, de Erg Chebbi, a região arenosa de Fezoua, e as dunas de Erg Ouzina, antes de chegar ao acampamento no meio do deserto.

20º Rally RN 1500 conheceu seus campeões no final de semana

Após mais de 800 km pelo RN, competição histórica teve como vencedores Gregório Caselani (motos), George Ximenes (quadril), Denisio Nascimento/Idali Bosse (UTV) e Marcos Baumgart/ Kleber Cincea (carros)



20º Rally RN 1500

O 20º Rally RN 1500 conheceu no domingo (15) seus campeões. Após quatro dias e mais de 800 quilômetros pelas trilhas do Rio Grande do Norte, a tradicional competição definiu os vencedores nas categorias Carros, Motos, UTVs e Quadríclos. Gregório Caselani, na categoria motos, George Ximenes (quadril), Denisio Nascimento/Idali Bosse (UTVs) e Marcos Baumgart/ Kleber Cincea (carros) foram os mais rápidos e garantiram os títulos de um dos mais queridos eventos do gênero no país. O evento, que teve organização da KTC Produções, contou pontos para o Campeonato Brasileiro de Rally Cross Country da CBA e CBM.

A etapa final no domingo, entre as cidades de Assu/Currais Novas, com 195 km e 100 km de especial, não foi tão tranquila para os competidores. Em duas das categorias houve uma reviravolta no final, como nas motos e nos UTVs. Líder até a terceira etapa, Jean Azevedo acabou sendo superado por Gregório Caselani, que venceu a etapa e garantiu o bicampeonato - venceu em 2016 - com três segundos de diferença. "Sabia que tinha que acelerar forte para superar o Jean. Vim determinado e concentrei para as etapas de terra, que são as minhas preferidas, e deu tudo certo. Gosto muito de correr aqui no RN, pois é uma prova completa e que agrada a todos. É bom começar a temporada com um resultado como este, focando para o Rally dos Sertões", declarou o piloto gaúcho, que totalizou 8h03min59seg. Jean Azevedo fechou com 8h04min03seg, enquanto Tunico Maciel foi o terceiro com 8h17min49seg. Nos UTVs, Denisio Nascimento e Idali Bosse deixaram para vencer justamente quando precisavam. Os resultados positivos na terceira e quarta etapas garantiram à dupla o título do 20º Rally RN 1500, depois de uma briga acirrada com Pedro Garcia e Lauro Sobreira. A dupla fechou o rali com 7h59min30seg, seguido por

Pedro Garcia/Lauro Sobreira, 8h01min39seg, e Edinardo Filho/João Arena, 8h06min28seg.

Carros e Quadril

As categorias carros e quadril, por sua vez, tiveram o encerramento esperado. Entre os carros, a dupla Marcos Baumgart/Kleber Cincea venceram três das quatro etapas e não deram chances aos adversários na briga pelo título do RN 1500. Marcos e Kleber venceram com o tempo de 8h09min26seg, com Gunter Hinkelmann e Vinicius Castro em segundo, 8h26min39seg, e Fabrício Bianchini e Damon Alencar em terceiro, com 9h05min24seg.

Entre os quadríclos, George Ximenes não deu chance para os demais, garantindo o título com 10h31min48seg. A segunda colocação no geral foi de Geison Belmont, vencedor da quarta etapa, com 10h44min49seg, ficando Wesley Belmont em terceiro, 10h56min12seg. Tom Rosa terminou em quarto, com 13h46min57seg.

O 20º Rally RN 1500 é uma realização da KTC Produções e supervisão da Confederação Brasileira de Motociclismo (CBM) e Confederação Brasileira de Automobilismo (CBA); Federação Potiguar de Automobilismo (FPA) e Federação de Motociclismo do RN (Femorn). O patrocínio de Ale e Can-Am, com apoio da Prefeitura de Currais Novos, Prefeitura de Assu, Prefeitura de Bom Jesus, Prefeitura de São Miguel do Gostoso, Prefeitura de Afonso Bezerra, Prefeitura de Pedro Avellino, Prefeitura de São Tomé e Restaurante Tábua de Carne. As parcerias especiais são de Sebrae, EcoCh, Gestus Soluções em Gestão, Armação Propaganda, GasGas Motos, Água Mineral Santa Maria, Arisun Pneus, Armas e Bagagens, Bom Demais, Escola Esportivo, CHB Crédito e DirtAction. O 20º Rally RN 1500 apoia o Geoparque Sertão e a ONG Amjuz. Mais informações no www.rallyrn1500.com.br

Kartismo: Alberto Otazú sobe mais três vezes no pódio



Alberto Otazú andou bem na chuva

Foram três corridas e três pódios, totalizando 17 troféus nesta temporada. O piloto Alberto Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve) bem que se esforçou, mas depois da vitória na Fórmula Master no meio da semana passada, com pole position e melhor volta, ele não conseguiu repetir este excelente resultado no final de semana no Kartódromo de Interlagos.

Circuito Sul-Americano

Vitor Felipe e Guto conquistam o ouro e Brasil leva o título da temporada

O Brasil é o campeão do Circuito Sul-Americano de vôlei de praia 2018 no naipes masculino. Vitor Felipe e Guto (PB/RJ) venceram no final de semana a etapa 'Finals' disputada em Resistência, na Argentina, conquistando além da parada, o ranking geral da temporada. A parceria verde e amarela superou na decisão os venezuelanos Charly e Tigrillo por 2 sets a 1.

Vitor Felipe e Guto tinham que conquistar o título da etapa e contar com o tropeço dos argentinos Azaad e Capogrosso para deixarem o Brasil em primeiro no ranking. E foi justamente o que aconteceu. Na semifinal, os brasileiros eliminaram os argentinos, e na disputa do ouro, superaram os venezuelanos com parciais de 21/18,

19/21 e 12/15. Antes desta etapa, o Brasil aparecia na segunda posição do ranking geral, que soma a pontuação de todas as etapas, com 1.000 pontos. A Argentina liderava com 1.080 pontos. Após o ouro de Vitor/Guto e o quarto lugar dos argentinos, que perderam o bronze para o Chile, o Brasil assumiu a liderança com 1.400, enquanto os argentinos terminaram com 1.360.

Ao todo são seis etapas do Circuito Sul-Americano para os dois naipes, e dois torneios 'Finals' contando apenas com um naipe cada. O calendário completo pode ser acessado no site oficial da Confederação Sul-Americana de Voleibol (CSV), em <http://voleyur.org/v2/calendario/calendario.asp>.

Click Speed de Kart Amador (CCSKA) e quinto no Mini-endurance, ao lado de Henrique Morbi, pela equipe Kazzo.

No Endurance 5 Horas de Kart Alberto Cesar Otazú largou da sétima posição, por causa da estratégia do time, mas em poucas voltas já assumia a liderança. Ainda neste seu primeiro turno de pilotagem ele fez a volta mais rápida da equipe RKC Kart, e que àquela altura era a melhor da prova. Depois de alguns problemas com equipamento no decorrer da corrida, o mais jovem piloto da equipe recebeu a bandeira na quarta posição.

Na terceira etapa do CCSKA, disputado debaixo de chuva leve, Otazú largou na primeira fila. No entanto, no decorrer da competição ele percebeu que o seu kart não tinha rendimento para andar entre os ponteiros e foi caindo de posições até receber a bandeira em sexto. "Eu larguei em segundo porque eu me adapto muito rapidamente com piso molhado. Só que na corrida eu não tive equipamento para segurar a turma, fiz

apenas a oitava volta mais rápida. De qualquer modo, aprendi mais e levei mais um troféu para casa", contou o piloto que saiu para a quarta posição no campeonato.

Já no Mini-endurance as coisas não começaram bem desde a entrada na pista. Também realizada sob garoa, na tomada de tempos Alberto teve que trocar de kart e largou em último. Mesmo assim, durante a competição foi fazendo as voltas mais rápidas e subindo de posição, até se firmar na segunda posição. No entanto, na décima passagem o seu kart teve uma parte do chassi quebrada e ele foi obrigado a ir até os boxes para efetuar a troca do equipamento. No meio da corrida, com uma volta de ansos Henrique Morbi assumiu a pilotagem no oitavo posição e recebeu a bandeira em uma boa quinta colocação.

Alberto Cesar Otazú tem o apoio de Alpie Escola de Pilotagem, Instituto Desenvolve, No Fire Services, Studio 67 Design e LEAG. O jovem apoia as ações da Associação Cruz Verde e Direção para a Vida.



Guto e Vitor Felipe (dir) em ação no Circuito Sul-Americano

O ranking geral do Circuito Sul-Americano é feito apenas para os países, contando a pontuação da dupla mais bem colocada das nações em cada parada, mesmo que um

país tenha mais de uma dupla no pódio. No Finals, os campeões somam 400 pontos, o vice, 360, o terceiro colocado, 320, reduzindo 40 pontos em cada posição seguinte.

CRAZY

UP RACE

5 KM + 11 OBSTÁCULOS

22.04

INSCREVA-SE JÁ!